

REVISTA DE HISTÓRIA DAS IDEIAS 6

REVOLTAS e REVOLUÇÕES

*



INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS
FACULDADE DE LETRAS

COIMBRA 1984

ouvir as conferências de José Maria Amado Mendes (*A indústria no distrito de Coimbra na época da Exposição de 1884*), Maria Regina Anacleto (*A Escola Livre das Artes do Desenho e a arte em Coimbra*), Joaquim Ferreira Gomes (*O ensino artístico no tempo da Escola Livre*) e Amadeu José de Carvalho Homem (*Algumas notas sobre a Exposição Distrital de Coimbra de 1884*). As exposições foram seguidas de trocas de pontos de vista com a assistência, desempenhando Luís Reis Torgal a função de moderador. O texto da conferência proferida por Amadeu José de Carvalho Homem encontra-se incluído neste volume da «Revista de História das Ideias», sob o título *Ideologia e indústria — A Exposição Distrital de Coimbra em 1884*.

Esta iniciativa, a que o MAC e o GAAC lançaram ombros, revelou mais uma vez o dinamismo cultural das duas associações que a promoveram, constituindo relevante serviço por elas prestado ao património histórico e cultural da região de Coimbra. Daqui resultou um conhecimento mais aprofundado do significado e alcance da Exposição coimbrã de 1884, a qual, como veio a comprovar-se pelas exposições dos conferencistas, teve uma significação muito mais ampla do que poderia supor-se, tanto no plano estritamente económico como nos domínios ideológico-social e artístico.

BICENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO FRANCESA 1789-1989

Vão realizar-se até 1989 comemorações nacionais e internacionais do Bicentenário da Revolução Francesa, promovidas por uma Comissão Nacional nomeada para o efeito em França e que as tem procurado dinamizar um pouco por todo o mundo, como o provam as adesões de várias universidades e outras instituições similares. São inúmeros os projectos de investigação que estão em curso como nos dá conta o «Bulletin n.º 1» da *Commission Nationale de Recherche Historique pour le bicentenaire de la Révolution Française*.

O Instituto de História e Teoria das Ideias propôs-se também participar nessa iniciativa através dos seguintes projectos:

1 — Seminário sobre o triénio liberal em Espanha (1820-1823), dirigido pelo Prof. Alberto Gil Novales em Janeiro de 1985;

2 — Revista consagrada ao tema das relações entre as revoluções portuguesa e francesa nos sécs. XVIII e XIX, prevista para 1989;

3 — Participação de um grupo de investigadores no Congresso Internacional que se realizará em Paris em 1989.

COLECÇÃO «DIÁLOGOS COM A HISTÓRIA»

Os elementos que constituem a Direcção da *Revista de História das Ideias* lançaram, em colaboração com a Editora Paisagem, do Porto, uma colecção de livros sobre História. Saiu há pouco o seu primeiro volume intitulado *A Revolução de 1820 e a Instrução Pública*, da autoria de Luís Reis Torgal e de Isabel Nobre Vargues.

Apresenta-se a seguir o programa desta colecção e uma breve síntese do seu primeiro volume:

«Diálogos com a História»

Dialogar com a História, isto é, interpretar criticamente alguns dos seus temas, convidando o leitor a equacionar questões sobre ela, e não tanto a dar-lhe soluções — é o objectivo fundamental desta colecção. Dirigida sobretudo a professores e estudantes, mas também a todos os que se interessam vivamente pelo conhecimento do Passado, os seus livros procurarão, sem oportunismo e submissão a modas, debater alguns problemas que se relacionem mais directamente com as suas interrogações de momento, sejam eles de história portuguesa ou de história geral, de história económica, política ou das ideias, de metodologia ou de teoria da história. Uns incidirão sobre temas vastos e outros sobre «pequenas» questões. Uns serão sínteses de estudos elaborados ao longo de muitos anos, outros ensaios de interpretação. Uns serão trabalhos originais em língua portuguesa, outros traduções. De qualquer forma, procurando apresentar um certo aparato divulgativo, desejam sobretudo, sem transigências, ter um carácter científico.

De um modo geral os livros serão divididos em duas partes: uma análise interpretativa e uma selecção de textos anotados. Desta maneira, pretendem conduzir o leitor a uma História viva e incitá-lo à leitura directa das suas fontes. Uma orientação bibliográfica no final de cada volume levá-lo-á ao conhecimento de outros estudos sobre a matéria analisada ou sobre temáticas relacionadas.

A Revolução de 1820 e a Instrução Pública

Almeida Garrett declarava em 19 de Julho de 1822: «As Cortes Portuguesas legislando no século XIX sem darem uma só hora das suas tarefas à pública instrução é um fenómeno em política que a posteridade jamais saberá explicar».